

No Mato Grosso-PF apreende avião em Sorriso(MT) e prende piloto em operação contra tráfico internacional de drogas

A Polícia Federal prendeu, hoje, em Sinop, na Operação All In, um piloto de aeronave acusado de fazer parte de uma quadrilha de tráfico internacional de drogas. Ele estava sendo procurado em Sorriso, onde reside, desde o início da manhã, mas os policiais descobriram que ele foi a Sinop, acabou sendo localizado e preso. Uma fonte de Só Notícias confirmou ainda que ele é suspeito de fazer transporte de droga da Bolívia. O acusado foi levado para o presídio Ferrugem.

Em Sorriso, a PF apreendeu um avião (modelo não informado), que estava em um hangar. Dos 50 mandados expedidos pela justiça, dois foram em Mato Grosso – a prisão do acusado e a apreensão da aeronave.

Nas cidades, em outros Estados, onde a operação também foi feita, a PF apreendeu seis aeronaves, cinco imóveis, incluindo um aeródromo, fez bloqueio de numerários em 68 contas correntes e a apreensão de mais de 35 veículos adquiridos por meio de práticas criminosas. Até o presente momento, o patrimônio objeto das medidas concretivas ultrapassa R\$ 7,5 milhões.

Conforme Só Notícias já informou, foram cumpridos 50 mandados em seis Estados, sendo 18 de prisão na operação, deflagrada, esta manhã, pela Polícia Federal do Mato Grosso do Sul onde foram feitas prisões e apreensões, bem como em Goiás, Paraná, Minas Gerais e São Paulo. São 13 ordens de prisão preventiva e

cinco de temporária. Um dos presos, em Campo Grande (MS), é um homem, de 59 anos, considerado o líder da organização criminosa que trazia entorpecentes da Bolívia e distribuía para estes estados alvos da ação policial.

De acordo com informações do site Midiamax, ele foi preso em sua residência, é piloto e seria o responsável pela logística de como a droga chegaria ao país, além de como seria distribuída aos outros estados. Ele também é apontado como um dos fundadores da facção criminosa PCC (Primeiro Comando Capital) e de liderar em 2005 uma rebelião no Presídio de Segurança Máxima de Campo Grande. Em 2000, ele foi condenado a 20 anos de prisão por roubar um avião que fazia a rota Foz do Iguaçu a São Luiz.

A Polícia Federal também revelou que os integrantes desta organização criminosa usavam nomes de “laranjas” para fazer transferências bancárias, registrar e transferir imóveis, veículos e até aeronaves. As vítimas eram pessoas com doenças graves, moradores de rua e principalmente usuários de drogas. Os documentos destes laranjas eram conseguidos em locais de consumo de droga, como a cracolândia em São Paulo.

A droga era internalizada em território nacional por aeronaves e posteriormente distribuída na Região Sudeste do país por via terrestre. No decorrer das investigações, foram realizadas duas prisões em flagrante nas quais três integrantes do grupo foram presos transportando mais de 800 kg de cocaína originária da Bolívia.

A operação foi batizada de All In, jogada típica do Poker em que o jogador aposta todas as suas fichas em uma mão de cartas, em alusão à forma impetuosa com que a organização criminosa desenvolve suas atividades, arriscando-se no transporte de grandes carregamentos de entorpecentes.

Aviões apreendidos no Mato Grosso do Sul (foto: assessoria)
Fonte: Só Notícias/Editoria

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br